

**INSTITUTO
FEDERAL**
Espírito Santo

Campus
Barra de São Francisco

Novas Aquisições
Meses de fevereiro e março de 2017 (parte 1)
Biblioteca do Ifes Campus Barra de São Francisco



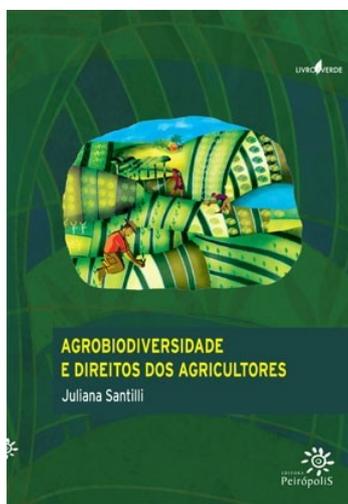
Autor: Mauricio Cardoso e Priscilla Cerencio

Sinopse: Os direitos humanos, conjunto de mecanismos de defesa da dignidade humana, muitas vezes ainda são ignorados, por isso precisam ser constantemente defendidos e observados. O livro mostra como esses direitos foram conquistados, como estão presentes em nosso cotidiano e como podemos atuar na defesa do respeito à vida, à liberdade, à igualdade e à dignidade.



Autores: Leôncio Soares, Maria Amélia Giovanetti, Nilma Lino Gomes (Orgs.)

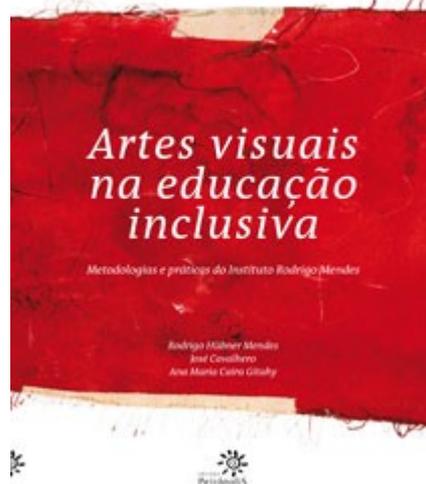
Sinopse: Esta coletânea tem como fio condutor a compreensão da Educação de Jovens e Adultos enquanto um campo político, de formação e de investigação que está irremediavelmente comprometido com a educação das camadas populares e com a superação das diferentes formas de exclusão e discriminação existentes em nossa sociedade, as quais se fazem presentes tanto nos processos educativos escolares quanto nos não-escolares. Essa tem sido a orientação do NEJA – Núcleo de Educação de Jovens e Adultos – Pesquisa e Formação – da Faculdade de Educação da UFMG, cujas práticas, interrogações e pesquisas são descritas, refletidas e analisadas neste livro.



Autora: Juliana Santilli

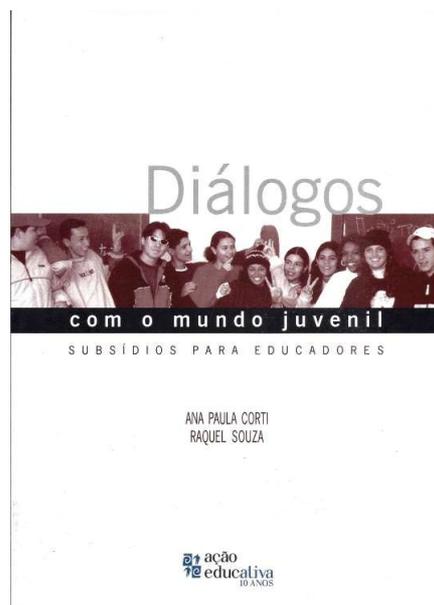
Sinopse: Agrobiodiversidade e direitos dos agricultores faz uma análise do impacto do sistema jurídico nacional e internacional sobre a biodiversidade agrícola. Em linguagem didática e acessível aos não-especialistas, o livro trata, inicialmente, da história das relações entre homens e plantas cultivadas e do conceito de agrobiodiversidade, introduzindo os leitores no tema. Posteriormente, são analisadas a Lei de Sementes e Mudanças, a Lei de Proteção de Cultivares, a Convenção para a Proteção de Obtenções Vegetais, o Tratado da FAO sobre Recursos Fitogenéticos para Alimentação e Agricultura e a Lei de Acesso aos Recursos Genéticos e Conhecimentos Tradicionais. Esta análise é

feita sob o ponto de vista de seus efeitos sobre a diversidade de espécies agrícolas, genética e de agroecossistemas, e sobre os agricultores tradicionais, familiares e agroecológicos. Ao final, o livro propõe novos instrumentos jurídicos para a proteção e valorização da biodiversidade agrícola e para a implementação dos direitos dos agricultores. A agrobiodiversidade é tratada como um patrimônio biológico e cultural, e o livro mostra como os instrumentos jurídicos podem apoiar iniciativas voltadas para a promoção da sustentabilidade ambiental e social dos sistemas agrícolas.



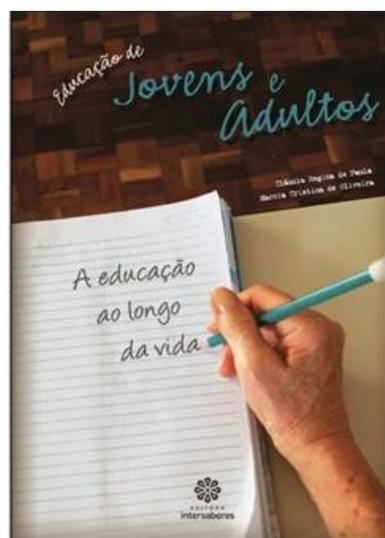
Autores: Ana Maria Caira Gitahy, José Cavalhero, Rodrigo Hübner Mendes

Sinopse: Este livro reúne a experiência do Instituto Rodrigo Mendes com o ensino de artes visuais para públicos heterogêneos (diferentes origens sociais, culturais, características físicas e cognitivas) e formação de educadores sobre o tema da exclusão/inclusão. Em textos assinados por seu fundador, Rodrigo Hübner Mendes, e pelos coordenadores de seus programas Singular e Plural, José Cavalhero e Ana Maria Gitahy, o leitor encontrará a história do IRM, eleito em 2009 entre as dez ONGs mais confiáveis de São Paulo; e o registro da experiência nos ateliês do Programa Plural e nos cursos para educadores realizados pelo Programa Singular em várias cidades do país. Além disso, em outro capítulo o leitor encontrará uma reunião de reflexões dos artistas professores que compõem atualmente a equipe do Instituto sobre diversas questões relacionadas à inclusão e aos referenciais de trabalho do IRM. Trata-se de uma publicação que vem contribuir para que os profissionais da educação encontrem nas diferenças humanas uma oportunidade extremamente rica para seus fazeres.

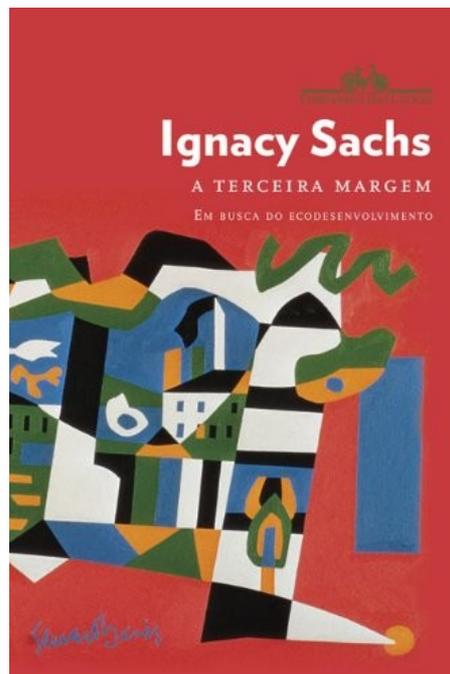


Autores: Ana Paula de Oliveira Corti

Sinopse: A inspiração para elaboração deste livro foi a de produzir subsídios didáticos capazes de propiciar a discussão do tema Juventude pelos profissionais de educação, abrindo novas possibilidades de diálogo com os jovens dentro da escola, que possam abarcar a dimensão das relações humanas e também a dimensão pedagógica.

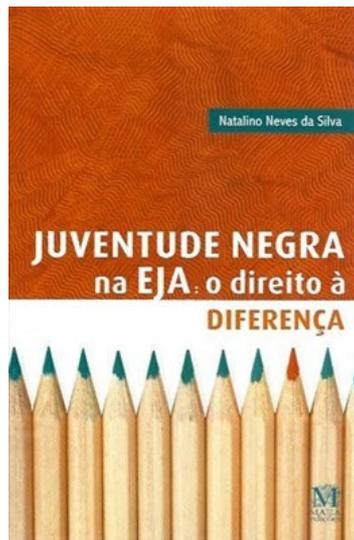


Sinopse: Estamos em pleno século XXI e ainda existem jovens e adultos não alfabetizados. Nossas escolas são realmente capazes de educar quem quer que seja, independentemente da idade?



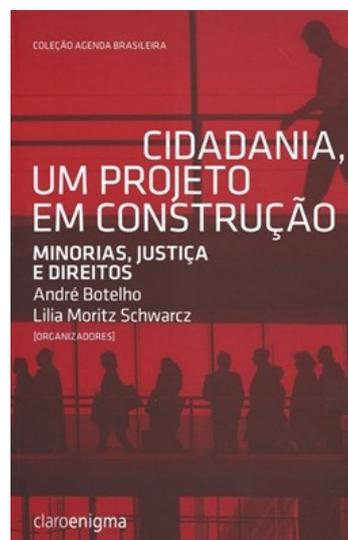
Autor: Ignacy Sachs

Sinopse: A terceira margem alia as muitas aventuras e reviravoltas da vida de Sachs - que concebeu, há quase quarenta anos, o conceito de ecodesenvolvimento, origem da expressão "desenvolvimento sustentável" - com o rigor e a criatividade de suas ideias. O autor presenciou acontecimentos marcantes do século XX, como a diáspora judaica na Segunda Guerra Mundial, o socialismo real em construção no Leste Europeu (do qual participou), a ascensão do Terceiro Mundo, a afirmação do movimento ecológico. Suas andanças o trouxeram, nos anos 1940, para o Brasil, país que desde então é um dos eixos de seus estudos e onde tem numerosos discípulos. Levaram-no na década seguinte para a sua Polônia natal, depois para a Índia e a França, onde é professor desde 1968 e dirige o Centro de Pesquisas sobre o Brasil Contemporâneo.



Autor: Natalino Neves

Sinopse: "Ao ouvir os(as) jovens estudantes negros(as) da EJA, Natalino Neves da Silva produz um conhecimento não distanciado. e ao publicarmos suas falas, seus desejos e suas opiniões sobre os processos de escolarização desenvolvidos nesta modalidade de ensino, podemos contribuir um pouco mais na superação do racismo e na construção da nossa tão sonhada e reiterada escola democrática. Poderemos, também, de fato, ajudar na construção pedagógica da educação das relações étnico-raciais."



Autores: Lilia Moritz Schwarcz (Org.)

André Botelho (Org.)

Sinopse: "Não é mais possível, nos dias que correm, desconhecer que a sociedade brasileira está passando por um processo de transição religiosa que é notório."

"Os efeitos da violência produzem danos à integridade física, psíquica, moral, aos bens materiais e simbólicos. Resultam em dor e sofrimento impostos por uns contra outros."

"Uma pessoa pode definir-se mais ou menos branca em função da pessoa que faz a pergunta, do contexto em que se encontra ou da situação econômica que vivencia."

As afirmações acima são uma pequena amostra da diversidade de ideias reunidas neste livro. Dez autores, cada um com a sua especialidade, discorrem sobre assuntos tão diversos quanto importantes para o Brasil.



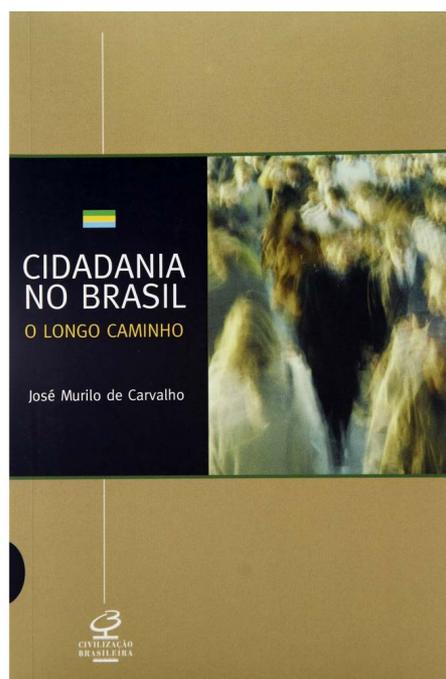
Autor: Lynn Hunt

Sinopse: Em 1776, a Declaração de Independência dos Estados Unidos, primeiro grande documento histórico de defesa dos direitos humanos, declarava como autoevidente a verdade de que "todos os homens são criados iguais". Essas belas palavras, no entanto, não impediram que a instituição da escravidão persistisse naquele país por mais quase um século, e que as mulheres norte-americanas só conquistassem o direito de votar em 1920. Paradoxos como esse são abordados e iluminados neste livro da historiadora norte-americana Lynn Hunt, que traça a gênese e o tortuoso desenvolvimento de noções que hoje nos parecem indiscutíveis, como a liberdade religiosa, o direito ao trabalho e a igualdade de todos os indivíduos perante a lei. Tendo como eixo de análise três documentos essenciais - a Declaração de Independência norte-americana, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão produzida no bojo da Revolução Francesa (1789) e a Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas (1948) -, a autora mobiliza conhecimentos da filosofia, da crônica dos eventos políticos e da história do cotidiano para nos mostrar os avanços e recuos dessa tortuosa saga.



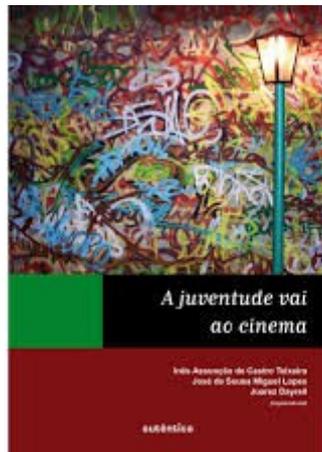
Autor: Fernando Frochtengarten

Sinopse: Esta belíssima obra examina a experiência de retomada da vida escolar por adultos trabalhadores migrantes. Partindo de sua experiência como Educador de Jovens e Adultos em São Paulo, o autor reflete sobre os papéis da escola na participação de migrantes pouco letrados na sociedade urbana. Ao mesmo tempo, analisa os impactos gerados pela condição de educador em seu olhar sobre o mundo familiar.

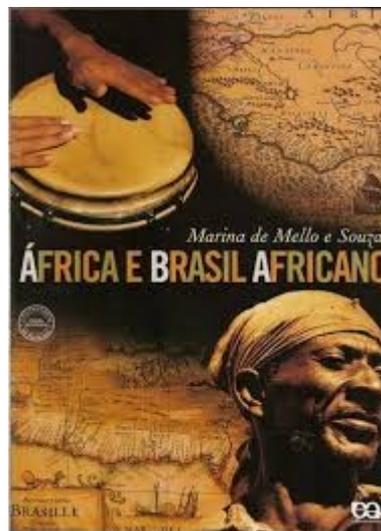


Autor: José Murilo de Carvalho

Sinopse: A obra é um guia sobre a longa jornada da democracia brasileira, desde os primeiros passos do Brasil independente, ainda monárquico, passando pela República, até os movimentos de rua recentes. A nova edição chega quando tudo está em ebulição e em transição. Hora perfeita para entender o que o país construiu em quase dois séculos de jornada.



Autores: Inês Assunção de Castro Teixeira, José de Sousa Miguel Lopes, Juarez Dayrell
Sinopse: Nesta coletânea estão jovens trazidos(as) das barricadas, das ruas e praças, das motocicletas, dos albergues, das famílias, das prisões às telas do cinema. Nela estão diversas formas de ser, de estar e de se viver a juventude sob o olhar de cineastas de diferentes países e épocas. Jovens do passado e do presente, culturas juvenis e rebeldes juventudes.

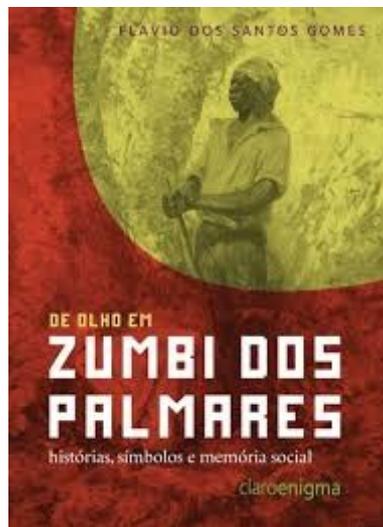


Autora: Marina de Mello e Souza
Sinopse: A autora traça um amplo panorama do continente africano, com suas diversas sociedades locais, sua história e cultura antes e depois da escravidão. E retrata as consequências da importação de quase 5 milhões de escravos africanos ao longo de mais de 3 00 anos de história do Brasil, mostrando as marcas de um legado cultural que até hoje exerce grande influência em nossa sociedade. Prêmio Jabuti 2007 na categoria Melhor Livro Didático e Paradidático de Ensino Fundamental ou Médio.



Autora: Eliane de Azevedo

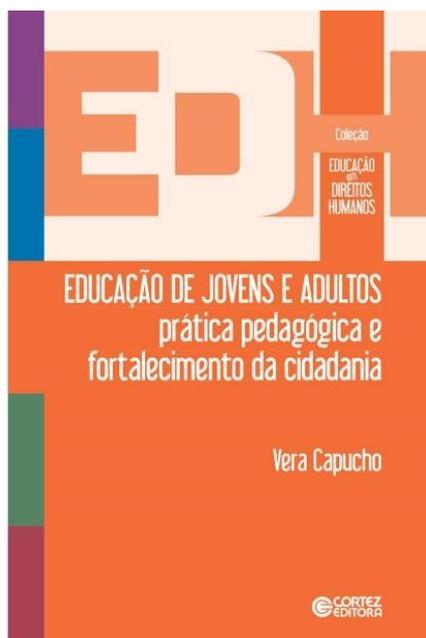
Sinopse: Que efeito os alimentos têm sobre a vida de quem os produz e consome? Elaine de Azevedo contribui com a busca por essa resposta em Alimentos orgânicos: ampliando os conceitos de saúde humana, ambiental e social, obra que questiona os rumos do agronegócio moderno e as implicações desse sistema sobre a sociedade e o ambiente. Partindo de uma comparação entre dados históricos e contemporâneos sobre a produção agropecuária em várias regiões do mundo, o livro abre um debate sobre os benefícios de alimentos cultivados naturalmente, não só para quem os põe na mesa, mas também para quem os produz.



Autor: Flávio dos Santos

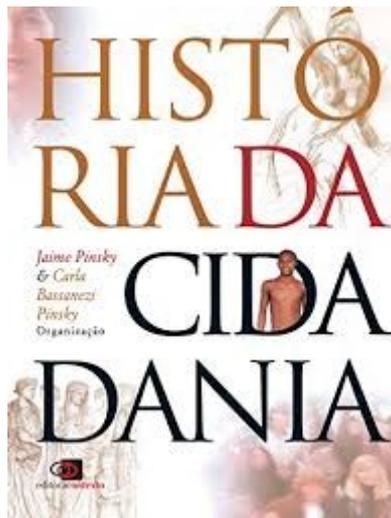
Sinopse: m 20 de novembro de 1695, após a destruição de quase todos os mocambos do quilombo dos Palmares, Zumbi, o líder negro que assombrava fazendeiros e autoridades nos primeiros tempos da ocupação colonial no Brasil, foi finalmente vencido e morto pelas tropas bandeirantes. O fim heroico e as histórias sobre seus feitos inspiraram, e ainda inspiram, diversos movimentos sociais, transformando Zumbi num símbolo das lutas contra a opressão.

Com base em estudos e na documentação da época, Flávio dos Santos Gomes, professor da UFRJ e pesquisador reconhecido por seus estudos sobre a escravidão, reconstitui neste livro a trajetória desse personagem histórico procurando não apenas responder quem ele foi de fato no passado colonial, mas buscando entender a apropriação, ao longo da história, de sua figura pela cultura popular, por ativistas sociais, intelectuais e artistas. Além disso, o autor analisa ainda a formação de Palmares e suas raízes africanas, bem como as diversas incursões feitas para destruí-lo. O livro conta ainda com rico material iconográfico, cronologia e sugestão de leitura e de atividades, assim como os outros volumes da coleção.



Autora: Vera Capucho

Sinopse: Unindo sensibilidade e um denso compromisso com a formação do jovem e do adulto, Vera Capucho traduz em reflexões e indicações conceituais e práticas todos os anseios que buscam valorizar o segmento e os atores aí envolvidos. O leitor inicia o percurso com um debate sobre os alunos da EJA, pensado aqui como sujeitos de direitos e atores da cidadania, e segue desvendando os referenciais legais da Educação em Direitos Humanos, dialogando sempre com o educador atuante e as particularidades de seu contexto de ação. Em seguida, mergulha no processo formativo desses grupos, apresentando um panorama da situação docente na EJA, de um lado, e, de outro, evidenciando experiências e possibilidades de trabalho. Firma-se, assim, como obra de referência e interação contínua na busca pela transformação da escolarização do segmento, especialmente na luta por uma sociedade mais justa e equilibrada, feita por todos nós.



Autores: Jaime Pinsky, Carla Bassanezi Pinsky

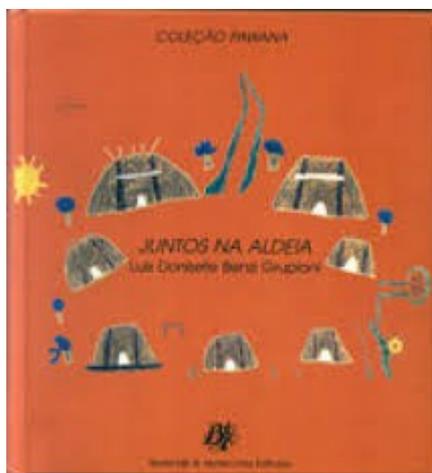
Sinopse: Ser cidadão é ter direitos civis, políticos e sociais. Exercer a cidadania plena é ter direitos civis, políticos e sociais. Este livro trata do processo histórico que levou a sociedade ocidental a conquistar esses direitos, assim como dos passos que faltam para integrar os que ainda não são cidadãos plenos. A obra, só com textos inéditos, escritos por alguns dos principais intelectuais brasileiros, começa com a pré-história da cidadania, analisa as bases da cidadania moderna, descreve sua expansão e, em seguida, traz a questão para o Brasil. História da Cidadania já surge como obra de referência. Ao organizar a discussão sobre um assunto de que tanto se fala e tão pouco se sabe, o livro dá conteúdo a um conceito esvaziado pelo uso indevido, e propicia uma reflexão sólida e conseqüente. Indispensável para estudantes, professores, jornalistas, políticos, advogados, militantes, ativistas... enfim, para qualquer cidadão.



Autora: Regiane Augusto de Mattos

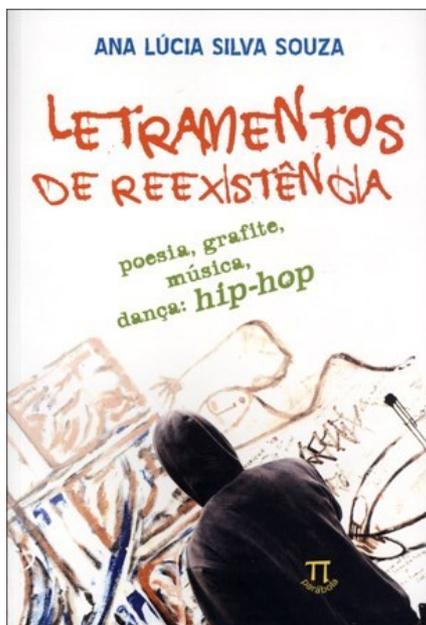
Sinopse: A lei nº 10.639 tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas. Esse fato foi considerado um importante passo pelos movimentos de luta dos negros em todo o país. Guia esclarecedor e abrangente, pensado e elaborado de forma didática tanto para professores quanto para alunos, este livro vem preencher justamente

essa lacuna. Com linguagem fácil, o que propicia uma leitura fluente, a obra mostra que, apesar dos obstáculos impostos pela escravidão no Brasil, os africanos e seus descendentes encontraram meios para se organizar e manifestar suas culturas e, assim, influenciaram profundamente a sociedade brasileira como um todo. Livro indicado para alunos e professores.



Sinopse: A Coleção Pawana reúne histórias sobre a sabedoria, as traições, a vida cotidiana e os rituais dos índios brasileiros, procurando aproximar o leitor ao universo cultural indígena.

Ao ler essas histórias, você, que mora na cidade, poderá ter uma idéia de como é a vida nas aldeias. Pawana é um termo que em línguas Caribe designa o visitante, o amigo ou o parceiro de troca.



Autora: Ana Lúcia Silva Souza

Sinopse: Este livro aponta para a diversidade de práticas letradas que conformam a realidade brasileira e confronta as grandes desigualdades existentes entre grupos, segundo sua origem social, escolaridade, inserção profissional, faixa etária, gênero, raça. Mostra também que a compreensão dessa complexidade e, principalmente, as

possibilidades de mudança nas práticas letradas dos sujeitos são reais. Ana Lúcia Silva Souza demonstra aqui a complexidade dos letramentos quando em meio a atividades culturais e políticas, nas interações por meio da linguagem no movimento cultural hip-hop, ela se alia a sujeitos que descobrem, localizam, apontam, propõem, agem e ensinam outros a agir. Nesse movimento, eles reinventam e conjugam os letramentos da vida e o da escola. Desse modo, em *Letramentos de reexistência*, vemos uma escola contestada, mas também deslocada a favor dos jovens, quando eles conseguem repensar e atribuir sentidos sociais à instituição.



COMO A NOSSA OBSESSÃO
PELO CONSUMO EXCESSIVO ESTÁ
A DESTRUIR O PLANETA
- O QUE FAZER PARA MUDAR
ESSA TENDÊNCIA

Annie Leonard

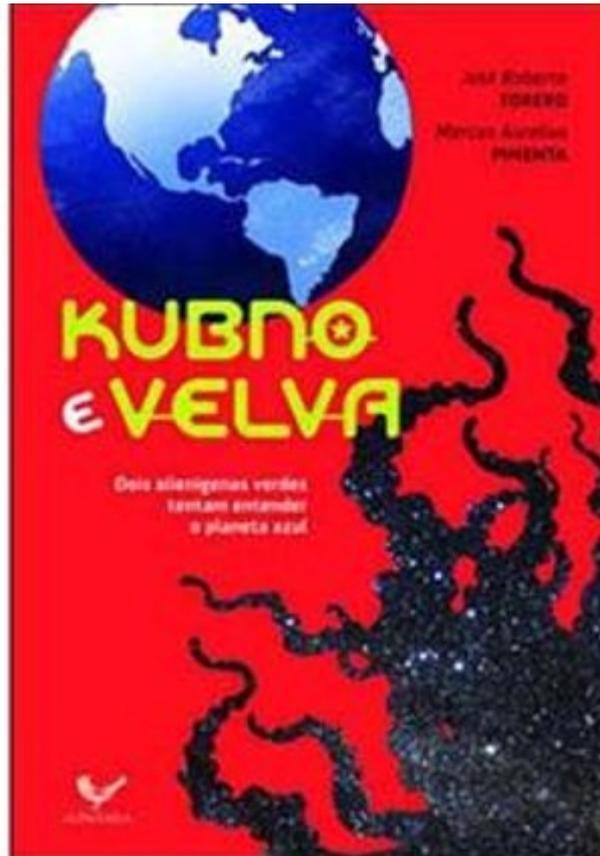
EDITORIAL PRESENÇA

Autora: Annie Leonard

Sinopse: "Diante de tantos desafios globais, há avanços interessantes e promissores que comemoro nestas páginas e que vejo como passos positivos para a formação de um sistema ecológico-econômico de fato sustentável. Acima de tudo, convido o cidadão que existe em você a falar mais alto do que o consumidor que também existe em você, e a iniciar um diálogo rico e aberto com a sua comunidade." Annie Leonard

De quantos planetas precisaremos para suprir a inesgotável demanda por bens de consumo? Essa pergunta alarmante levou a ambientalista e ativista americana Annie Leonard a criar o vídeo *The Story of Stuff* (um fenômeno na internet, visto por mais de 12 milhões de pessoas ao redor do mundo), que revela a história por trás de tantos sonhos de consumo, como jóias, carros, roupas, computadores... Neste livro homônimo, ela retoma e aprofunda o tema, explicando de onde vêm as matérias-primas, por exemplo, das camisetas de algodão e das latas de alumínio que usamos, como esses artigos são produzidos, distribuídos e consumidos e o que acontece depois que jogamos tudo isso no lixo.

O impacto de todo esse processo consumista sobre a Terra e os seres humanos é enorme e aterrador. A autora passou duas décadas rastreando o tráfico internacional de lixo, combatendo o descarte pela incineração e estudando a economia dos materiais nos mais de trinta países que visitou. A conclusão que chegou, porém, é otimista: ainda é possível mudar os rumos desse sistema econômico poluidor. Para isso, ela propõe grandes transformações na máquina extrair-fazer-descartar e outras pequenas, mas essenciais, que podem ser adotadas desde já por cada um de nós.



Autores: Marcus Aurelius Pimenta, José Roberto Torero

Sinopse: Kubno e Velva são dois extraterrestres que chegam à Terra com a missão de investigar se os habitantes estão preservando o meio ambiente. A punição, em caso de reprovação, é a destruição do planeta.